

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ASSIGNATURAS
ANNO VI Cidade, anno..... 12\$000
Fóra, anno..... 14\$000
ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56

YTÚ, 13 de Abril de 1899

PUBLICAÇÕES
Secção Livre, linha..... \$200
Editaes, linha..... \$300
OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56
N. 439

CA' E LA'

Leitores ; sem duvida já ouviste fallar, ou mesmo já presenciaste a emigração das andorinhas, mas emfim ouçam lá.

As andorinhas quando percebem que as folhas das arvores começam a amarellec, que os insectos se escaceam, que o ninho já não é quente e avistam ao longe o inverno que vem, emigram, buscam outros climas, outras terras onde haja abundancia de alimento e o sol lhes aqueça.

Mas, depois, quando a primavera torna, as avesitas em alegres bandos, buscam sua patria e, dentro de poucos dias, estão ellas de novo pousadas nos telhados que lhes viram nascer e não se vê sinão ellas que, voando e voando sempre, cortam os ares em todos os sentidos, chilreando e chilreando sempre.

Portanto, quando vem o inverno, lá se vão ellas em demanda de outras terras e, com as primeiras flores da primavera, tornam de novo aos seus ninhos.

Apezar de estar ainda longe a primavera, as andorinhas daqui já vem se chegando ; já vemos ellas que por aqui voam chilreando sempre...

Porém, ainda não veio a primavera, andorinhas, que vieste aqui buscar ? Apertaram-vos este anno mais cedo as saudades de vossos ninhos ? Quereis ver morrer o inverno dos telhados de São Bento ou da Sé ?

—Não ; viemos porque... abriu-se o congresso.

E' exacto ; logo nos primeiros dias que se reabrem as camaras, cada comboio que chega, traz para cá os congressistas e as tardes pelo centro da cidade, nos cafés aristocraticos, nos chopps, nas confeitarias, nas portas das casas de modas, só vemos cartolas lustrosas, narizes cavalgados por pence-nez ou rostos franzidos á prenderem monoculos, que se cruzam soltando baforadas de deliciosos havanas, fallando e fallando sempre sobre o que fizeram ou pretendem fazer, mostrando todos boa vontade em cumprir as promessas que fizeram ; assim como não perder o café de palacio.

Fazem um figurão em toda parte : nas rodas fallam alto e nos theatros só compram letra A.

Senhores congressistas ; fazer figura é bonito, mas não é no centro da cidade, nos cafés, nos chopps, nos theatros e nem tão pouco é nas casas de modas que deveis figurar porque essas casas são proprias para os figurinos ; onde deveis figurar é lá no congresso ; *sursum corda*, sim, levantai a dignidade do Estado, enxugai o pranto da misera lavoura, ouvi as supplicas do Zé que ja está rouco de tanto gritar e retirai as tetas da bocca desses que são capazes de matar a vacca, de tanto mamar e se tal fizerdes o povo inerteiro vos agradecerá, porém, se fizerdes o contrario... Adeus Nh'Anna...

S. Paulo.

NINO FILHO.

Notas Tristes

Filhote de Onça o que é ?

O leitor benevolo e complacente acha sem duvida que esta pergunta é uma tolice da minha parte, porém, não será capaz de respondel-a acertadamente...

Filhote de vacca é vacca ou boi, filhote de cabra é cabra, filhote de jacaré é jacaré e filhote de onça...

Ahi é que chia o carro !...

O leitor julga que filhote de onça é onça !

Puro engano !...

Este mundo é mesmo assim : mundo de enganãos, mundo de surpresas, mundo de illusões e de desillusões !...

A's vezes amamos e julgamos ser amados...

Como é doce então a vida !

Tudo é amor, tudo é poesia, tudo é beleza...

Admiramos a lua a doudejar pelo espaço indefinido, espalhando pelo recondito dos bosques verdejantes largas nodoas de prata alvinitente...

Admiramos o doce sussurrar da brisa magestosa, que vae pelas campinas perfumadas beijando as flores que curvam-se reverentes á sua passagem...

Alem... sentada sobre um bloco de granito, canta maviosamente uma cascata gigantesca...

E a lua que doudeja pelo espaço, e a brisa que sussurra docemente, e o cantico das cascatas... tudo, tudo nos traz á imaginação a lembrança da virgem a quem consagramos o nosso pensamento, o nosso amor, a nossa alma e a nossa vida...

Os dias decorrem-se felizes, cheios de crenças e cheios de illusão, porém, de repente, inopinadamente, a borboleta candida que havia poisado mansamente sobre a flor do nosso coração, distendendo as azas azues e delicadas, vae pelas campinas do alem buscar outra corolla onde haja mais seiva, onde haja mais mel !

Oh ! que natureza triste e melancolica !

Tudo é mentira, tudo é illusão...

A lua vaga lugubrememente pelo espaço á fora ; pallida e triste ella vae chorar sobre a sepultura do sol que morreu !...

A brisa anda soluçante por entre as selvas... e a cascata gigantesca que outro ra cantava alegremente, hoje, sentada sobre aquelle mesmo bloco de rigido granito... já não canta, chora e chora lagrimas de desespero e de dor ; chora as saudades do passado, chora as illusões perdidas, chora immersa em funda descrença !...

E' por este motivo que eu digo, e muito acertadamente, que este mundo é de descrença, do desillusões e de enganãos.

Não admira, pois, que o amavel leitor se tenha enganado respondendo-me que filhote de onça onça é.

Pois não é, não, senhor ! e para que a ignorancia sobre isso não continue a medrar como até aqui, eu vou botar os pin-gos nos iii.

Filhote de onça é lobo...

E' lobo, sim, senhor, e lobo não come lobo, mas não gosta de ver lobo comer ; grita logo :

Lobo comeu !... e vai comendo tambem tanto quanto póde.

Filhote de Onça é, portanto, lobo e quem não quer ser lobo não lhe vista a pelle.

Filhote de Onça quando dá p'ra lobo, quando veste a pelle de lobo é peor que o proprio lobo ;—come que é uma desgraça, come mais que um canero...

O lobo limita-se a comer o que se lhe dá, mas o filhote de Onça lobo, come o que se lhe dá e tambem o que se lhe não dá...

Ruge, esbraveja, trinca os dentes e quasi endoudece quando vê um lobo comendo...

E' ciume, é raiva porque quer tudo para si : elle é que quer comer, comer a fartar...

E come mesmo ; come que é uma desgraça ; come mais que um canero !...

Eu vou contar - vos nesta curta historia Qual foi a gloria d'um terrivel lobo Filhote d'Onça que já tem renome Porque só come...quando encontra bobo:

Na terra da convenção
Que deu á luz o Prudente,
Existe um lobo, um dragão,
Que em tudo quer metter dente,

Titulares, engenheiros,
Industriaes atilados,
Doutores... até ferreiros,
Já têm sido devorados !

Sogro e irmão de um director,
Da fortuna protegidos,
Tiveram seu dissabor :
Foram tambem engulidos !

Até mesmo o *Conselheiro*
Si não fosse destorcido
Esse lobo carniceiro
Já o teria mordido !...

Viuvias, orphãos... mette o dente.
Come tudo, o deshumano !
A's vezes come parente...
Mas isso é só... por engano...

Ha um... *barulho ex-officio*
Quanto trabalho tremendo !
Mas o bruto, já por vicio,
Vae comendo, vae comendo...

TITTO.

CARTA BIÊTE

A' seu dotó Chico.

Muinto estimarei que estas mar trançada linha vá incontrá vancê no goso da mais perfeita saude ansim como pra mim desejo.

In quanto a nois poraqui bamo indo o mais miór que pode se de bão, puis, o tar negocio do crube que eu ie falei da veis passada, tá tudo arranjado e vancê já esta escapo de se vendido in leilão, graça a Nho Póla Leite que tá fazendo as veis de vancê, desmunhecando a cobrera nua conta.

Logo que vancê venha avemo de fazê um arrasta rabo dos inferno no crube que os taes tava querendo acabá cuelle.

Agora, pra que ninguem nos escuite ;— os jagunço não são tão peste, não são tão rancoroso como nossa gente. Se os taes qui-

zesse agora botavum tudo im leilão ; inté mesmo o retrato de vancê mais não quizeo ; acceitaro tudo prá não ficá vergonhoso pra nois i inté só capais de apostá que depois de tanta umiação e de tanta bondade delles a nossa gente inda é capais de botá rojão de apito quando tivé tudo arresorvido !

Infin, podemos fazê mais bastante fandango no crube ; o crube é nosso !

O negocio da tripogafia tambem vai indo bem ; vancê decerto leu no jorná dahi o que nhô Dia mandô daqui dizendo que logo sae o jorná nosso !

I é perciso mesmo botá o jorná quanto ante porque nois não tamo obrigado a tá ovindo desaforo desta porquera que anda aqui destrutando a gente.

No domíngo passado ôve um arranca rabo triste na vendinha da ponte que vancê decerto vai sinti muinto puis fizero um buraco danado na boca do estamo do leitô de vancê que veio a falecé logo que tomô a facada.

Os dotó que vancê mandô pra morde botá medo no povo e fazê má pro commercio anda ahi mais ninguem mais fais causo delles ; já descubriro a tramoia i sabe que não ha nada na cidade.

Otro dia uma muié tava muinto jarurú e os tar dotó que vancê mandô dissero que era mar de sião.

Mais porém depois nho Zeinhacio chegô ispiô o purço della, iscuitô o imbigio, aparpô tudo bem aparpado i disse que ella tava soffrendo de turquitie honitis cuma cumpricação de promototis cinquites e receitô um poco de viuvudiche apetitáti-bus pra ella tomá e mandô tamem botá um pacho de cosinheridiche in cada uma das náguas da supra dita muié que sarô i tá in curvalecencia que tempo !

Esses dotó curandero que tão aqui parece que não tão costumado a tratá de gente.

Agora pra tratá de quintá i de latrina tão na ponta mesmo !

Parece inté cachorro perdiguero ; de longe os tar sabe onde tem cumôa catinguenta !

Pra isso elles tão apartado.

Vi dizê que vão otra veis criminá nhô Taviano cum nho Chico Perera por via do baruio que ove no natar no Ôte de nho Jorge.

Disque a duvida tá parando só ne nho Varisto Degôe que qué por força ganhá otra veis, dizendo que o que elle arrecebeu foi de deponhá da veis atrazada e que agora se quize é conta aceparada.

Vancê não acha que elle devera i dizê otra veis aquellas coiza que incinara prelle ? só selle já isqueceu tudo... Um diabo dum óme que não gasta nada e vive só bebendo a custa dos otro, tanto que já puzero nelle apilido de—acceito.

Minha fia sarô bem, graças a Deus e a nho Zeinhacio que acertô coas coizada della como já ie disse notra carta.

Agora ta cada veis mais gorda. As veis ella se queixa de intojamento no estamo e aparece cos pé inchado, mais nho Zeinhacio disque aquillo não é nada, que é do remedio mesmo...

Arguns canaia i linguarudo que só gosta de andá alimpando a lingua na vida aieia tão fallando mar di minha fia,

cuitadilha! dizendo que aquella gurdura é...é...é...

Mais quã o que; ie agaranto que não ove nada; se ella tá mesmo naquelles estado só se foi mandorová u arco da véia.

Antão-se sim; pra Deus nada é impucive.

Nois aqui já tamo atribulado pra arranjá já mais leitô pra vancê mais tá muito custoso porque já da veis passada nois infimo tudo no partido. Isso não fais mar; cumtanto que não deixemo intrá ninhum dos de cima nois tarem sempre por riba.

Anda por aqui um zum zum dizendo que seu dotô Pétra vai ajustá devogado pra criminá o inredatô do jorná que anda bulindo eu elle tudo dia. Disqué só farta quem impreste o chimute pra elle pagá o devogado porque disqué nho Lonço não qué mais sabe de tá dando perna da atôa. Vancê que é o nosso chefe devia mandá um dotô de demanda que seja turuna i dono do aço pra obrigá os tar a ficá quéto.

Se vancê não fizé isso seu dotô Pétra é capais de acaba de ficá loco i vai dá mais trabaio pra nois de mandá elle lá pra per-to do café de seu dotô Barreto.

Tô muito alegre porque sube que aquelle amardiçado que escreve no jorná andô fazendo estripulia na terra delle i que desta veis elle vai mesmo pro xilidró!

Disque elle foi atarracado no sufragante de tá quebrando as divisa rurá do caxiio do vidro da casa de um buava que mora lá.

Nosso sinhô primita que esta peste vá pro meió do inferno i que lá fique esperando por nois que tambem não samo boa bisca.

Por hoje metto a viola no sacco e peço a vancê disponhá sempre do colerrigionario, amigo e leitô de vancê.

TOTÓ GUAPIARA

TIC-TAC

O doutor, que deshumano!
Homem de máo coração!...
Quiz um pobre italiano
Levar lá para o... *Fundão...*

O homem soffrera damno
Por ter tido indigestão;
Comera um gallo indiano
Com dez patacas de pão!...

E tendo conhecimento
Que ia para o isolamento
O pobre enfermo tremeu

E rugio como um chagal:
Para não ir p'ro hospital
Teve uma idéa:—morreu!

GIL-VAZ.

COLLABORAÇÃO

A proposito d'uma «Poesia»

AO «POETA»

Deitado commodamente em um divan, deliciando me com um havana, foi que li, com attenção, a *Poesia* que o sr. Luiz Carrara dedicou a sua amada, que não tenho o prazer de conhecer; ao terminar a leitura fiquei seriamente crente que Milton, Byron, Shakspeare nunca tiveram talento para escrever versos tão mimosos, tão inefaveis... Não ha duvida, o sr. Luiz, é a estrella rutilante que illumina com o seu adusto brilho a moderna litteratura nossa.

Mas... é pena, logo o primeiro verso da poesia a que me refiro, ser um incomensuravel destampatorio... é pena; pois o moço não conseguindo achar uma rima delicada para o airoso *porte* da amada, rimou *porte* com *norte*, porém, dizem do que ella era o seu norte, e não disse nada sobre o *sul*, ó homem malevolo e

allucinado diga me tambem alguma coisa sobre essa parte.

O sr. é actor, isso confessa na poesia em que ainda vivo roga que vão depositar em sua lousa uma saudade, pois bem de actor á poeta vae muito; e depois o seu Luiz deve saber que dois proveitos não cabem num sacco só; de repente, na effervescencia das snas ideas indisputavelmente *purissimas* e *excelsas*, o sr. resolve tornar-se maestro e munindo-se d'uma trompa lurgida de sons ennevoados, ou d'um cymbalo, hade atormentar com estrepolia, infernalmente, desgraçadamente a pacifica população do Salto... Actor, poeta, maestro eis, *ennuyeux* leitor, um immortal.

E depois, a sua poesia, que não tem balsamo poetico, não tem metrificacão. A syntaxe então o sr. é tão malevolo que depositou-a cadaverica, dolorida; angustia, quasi morta junto do seu tumulo... *de vivo*: Impiedoso, mataste-a tambem!

Diga-me uma coisa seu actor poeta; o sr. é artista que vive vagueando; já esteve na Africa ou na Asia?... Lá adoptam uma ferramenta cortante que chama-se *kandjar*, pois olhe seu moço em vez de rabiscareas asneiras e *lunaticas* para jornaes em que os redactores por serem delicados têm a cachimonia sufficientemente condescendente para lhe aturar, muna-se de um *kandjar* e crave, sem dó, no seu coração afflicto e desalentado.

E então depois de morto e eternamente enclausurado na rua regelada sepultura, *alguem*, de certo, naturalmente, irá, sobre ella, derramar saudosas e ardentes lagrimas.

A Gloria e a Immortalidade hão de tambem prantear por vos...

A sua linguagem, seu poetastro, é rude, tosca e grotesca, as p'hrases mais agradaveis e rhythmicas da sua *Poesia*, são as mesmas, ou são semelhantes áquellas das canções que os nossos sertanejos cantam, com o acompanhamento de sonrosa viola, ao luar, nas noutes tristes.

Não fique bravo seu Luiz Carrara, quem escreve para o publico está sujeito a muitas opiniões.

Comtudo, tenho tanta compaixão do sr. ó desfructavel, que si morresses, e eu fosse um mystico moabita milagroso, havia de fazer tudo para que revivesses, e viesses novamente á este mundo de lagrimas para escrever os seus *pindaricos* threnos madrigalescos.

Isto é, pensando phantasiosamente. E conforme seguir as cousas:

«Requiescat in pace!»

Ytú—11—4—99.

CATUMBY.

Noticiario

Ao exmo. sr. Bispo.—Sendo perguntado ao vigario desta parochia qual a razão porque s. ryma. não queria cingirse a *Tabella de Emolumentos Parochiaes* que ha dias publicamos, respondeu que aquella tabella tinha sido confeccionada com o cambio de 27 dinheiros.

Deixando de commentar este facto, aliás grave, pedimos providencias ao exmo. rymo. sr. Bispo de S. Paulo.

A' commissão de hygiene.—Não ha muitos dias os medicos da hygiene, visitando um açougue da rua da Palma (n. 108,) intimaram o proprietario á retirar certa porção de toucinho estragado que ali existia.

Não querendo conformar-se com tal perda o açougueiro guardou todo o toucinho podre e, sabemos, continúa a vendel-o ás escondidas...

Entretanto, quem pas a pelo n. 108 da rua da Palma sente logo o cheiro de toucinho podre!

Chamamos para o facto a attenção de... quem quizer intervir...

Fallecimento.—Na madrugada de 10 do corrente falleceu nesta cidade a virtuosa sra. d. Thereza de Almeida Taques, tia do sr. Antonio de Almeida Sampaio e sogra do sr. José Elias de Assis Pacheco.

O enterramento realisou-se ás 8 horas da manhã do mesmo dia, sahindo o fero-tro da casa numero 8 do largo Ja Matriz.

A respeitavel e virtuosa senhora consagrou parte de sua vida na educação de orphãs, sacrificando sua fortuna em instituições piãs e obras de caridade.

A' familia enlutada nossas condolencias.

Assassinato.—Domingo, dia de folgança, os colonos aproveitam o tempo em diversões e tambem no santo sacrificio ao deus Baccho.

A's 4 horas da tarde, mais ou menos, achavam-se reunidos numa vendinha proxima a ponte Bento Dias, diversos colonos da fazenda do sr. José Castanho, que divertiam-se e bebiam alegre e demasiadamente a ponto de Affonso, um tanto esquentado, ficar zangado por motivos que não conhecemos e provocar discussões.

O proprietario da venda achando que a cousa podia chegar á proporções graves, tomou o alvitre de tentar pôr no olho da rua os seus freguezes.

Vae dahi, vein dacolá, levanta-se forte discussão entre Affonso e Matheus que, já não respondendo muito pela sua cabeça, tenta agredir Affonso; este, não estando pelos autos, vibra profunda facada na região crural do seu contendor, cortando-lhe a arteria e produzindo-lhe morte instantanea.

O facto foi communicado ao capitão delegado ás 11 horas da noite (!) seguindo á essa mesma hora uma escolta afim de prender o assassino e seus cúmplices.

O cadaver foi removido para esta cidade, sendo autopsiado pelos drs. Silva Castro e José Ignacio.

Acham-se detidos diversos colonos que devem ser interrogados.

Facto curioso:

Na occasião de examinarem a ferida os medicos encontraram bagos de chumbo esmagados que suppoem-se terem sido collocados depois de perpetrado o crime!

Graciano Geribello.—Prestou exame do 4º anno de medicina perante a faculdade do Rio de Janeiro, sendo plenamente approvado, este nosso intelligente conterreano.

Parabens.

Estado sanitario.—Apezur da permanencia de grande numero de medicos e turma de desinfectadores nesta cidade o estado sanitario não soffreu modificação: como sempre—optimo.

Queixa.—Segunda-feira ultima o sr. Antonio Caetano do Valle queixou-se ao sr. capitão delegado de que fôra ferido na mão direita, por um golpe de faca-vibrado por Felix do Valle, por questões de dinheiro.

Foi feito o auto de corpo de delicto e o sr. capitão delegado está procedendo na forma da lei.

Obito.—Fincou-se sabbado ultimo, na avanzada idade de 81 annos, o sr. Francisco Bueno de Camargo, antigo commerciante desta praça.

Pezames a sua familia.

Morte de um tyranno.—Falleceu em Barcelona o coronel Henrique Marzo, que desde 1893 alli desempenhava, com incrível ferocidade, as funcções de juiz militar.

Durante o tempo em que esteve enfermo, Enrique Marzo passou pelo desgosto de ver se abandonado.

A população de Barcelona votava horror e odio profundos a esse tyranno que parou os processos de mais de 20 infelizes, condemnados á morte.

Arrombamento e roubo.—O sr. Umberto Geribello queixou-se ao sr. capitão delegado de que a sua casa, proxima á chacara Portella, fôra arrombada, sendo n'essa occasião subtrahidos 3 saccoes com roupa, 1 lata de kerozene e 4 gallinhas.

Foram dadas as devidas providencias.

Estatistica.—Até aqui as estatisticas dos Estados Unidos do Norte accusavam invariavelmente, como as da Europa, um excesso de nascimentos femininos sobre os masculinos. Subitamente, no anno que acaba de findar, apparece um notavel excedente dos ultimos sobre os primeiros, o que é uma verdadeira anomalia das leis até agora estabelecidas pela estatistica.

S. Luiz, Boston, Philadelphia, Cleveland e todos os mais pontos do paiz concordam no mesmo resultado.

Este facto causou verdadeiro assombro aos homens de sciencia da grande Republica, e tem sido assumpto de viva discussão.

O dr. O. Sullivan dá a seguinte e interessante explicação do phenomeno.

Sabe-se que muitas leis, tanto da hereditariedade como da gravidez, são por emquanto, verdadeiros mysterios.

Do estado interessante da mulher surgem factos bem extraordinarios.

Está provado que as impressões recebidas pela mãe, em condições tão delicadas, exercem poderosa influencia no feto que nella se gera.

São muitos os factos que a sciencia aponta.

Baseado nas theorias do professor Schenck sobre aquellas influencias, o dr. O. Sullivan attribue o grande numero de nascimentos masculinos ao espirito bellicososo que se desenvolveu nos Estados-Unidos durante a guerra com a Hespanha.

A mulher no estado de gestação foi impressionada pelo espirito masculino, que caracteriza esse periodo, o qual determinou o sexo do ser em formação, ou da criança que nasceu depois.

Muitas mãis desejariam ver seus filhos partir para a guerra, e ter mais filhos, que fossem futuros defensores da patria.

Este desejo e esta idéa fixada na mente da mãe, durante a gestação, não seriam bastantes para influirem no sexo do ser que nella se gerava? Em toda a grande republica não se fallava senão em guerra; era o assumpto de todas as conversações, tanto publicas como domesticas. Nunca o patriotismo vibrou com mais intensidade em os Norte-Americanos, notavelmente em o bello sexo, como é sabido por nossos leitores. E se as vibrações são mais fortes produzidas no cerebro da mãe se fazem sentir no feto que dentro della se desenvolve, a explicação do eminente homem de sciencia dos Estados Unidos do Norte tem todo o fundamento. Não é uma opinião arbitraria e aventureira, como parece a primeira vista.

Resta, porém, saber se os acontecimentos bellicosos coincidiram com o periodo de evolução do feto, no qual ainda o sexo não está determinado nelle.

Se foram depois deste periodo, a explicação do dr. O. Sullivan cabe por terra.

Repugna admittir que a evolução do feto retrogradasse sobre a influencia desses acontecimentos.

No emtanto apresentamos aos nossos leitores a doutrina sustentada pelo illustre Norte-Americano, por a acharmos muito engenhosa e basear-se em um facto mui anormal e de grande interesse para a sciencia contemporanea.

America Central.—Em S. José, capital da Republica de Costa Rica, produziu-se recentemente uma tentativa insurreccional.

O sr. Rafael Iglesias, presidente d'aquelle Estado e actualmente em Paris, ao deixar o paiz confiara o poder, durante a

sua ausencia, a seu pai, Demetrio Iglesias, presidente da assembléa legislativa.

No dia 25 de Fevereiro ultimo, uns cincoenta homens armados de revólver e de facas atacaram o quartel de artilharia, no qual haviam sido introduzidos por uma sentinella que se lhes vendera. Depois de um combate que durou meia hora, sustentado pelos soldados fieis ao governo, um destacamento de policia chegou em soccorro d'elles, pondo em fuga os assaltantes.

Houve muitos mortos e feridos e numerosas prisões. O principal culpado, Velarde, conseguiu escapar-se.

MOSAICO

—O meu caro doutor Pétala, que ha de novo no Forum?
—Eu, o Affonso e o Arthur; o mais é tudo velho.

Esta é original:
—Então, doutor, não passeia mais a cavallo? porque?
—Porque o Godofredo não está na terra.

O dr. Pétala é convidado para um baile... suspeito:
--Não posso ir... estou com licença...

Chove a cantaros. O dr. Pétala, com a bengala jacobina enroscada ao braço esquerdo, atravessa o largo da Matriz, com as mãos mettidas nas algibeiras:
—Quer entrar, doutor?
—Voltarei logo; vou em casa esperar que a chuva passe.

Secção Livre

Programma do Externato do Collegio S. Luiz

A começar do dia 10 do andante abrir-se-á a matricula dos alumnos externos, que devem frequentar as aulas nos cursos, e para isso são convidados os respectivos paes dos ditos alumnos a virem acompanhando-os até o Collegio, afim de tratarem da admissão delles.

HORARIO

6 1/2	Ingresso. Missa na igreja da Boa Morte
7	Sala de estudo
7 1/2	Aulas
9 1/2	Lunch
11	Aulas
1	Sala de estudo
2 1/4	Aulas
3 1/4	Sahida

N. B.—Todos os alumnos externos são obrigados não só a ouvirem missa nos dias santificados e domingos, como é de preceito, mas também nos dias uteis.

Cabreuva

O abaixo assignado vem, por meio deste aviso, chamar a attenção do seu ex-socio, sr. Ignacio Antonio dos Santos, sobre os velhos ajustes de contas em que girava a nossa sociedade.

Ha 6 annos, mais ou menos, que dissolveu-se a nossa sociedade, por termos vendido o negocio em que ella girava.

Por diversas vezes já tenho procurado o sr. Santos para bem liquidarmos os nossos negocios e bem assim os de mais pessoas que acham-se lançados nos livros do dito negocio, não tendo, porém, até o presente chegado esse dia.

Entretanto, como por fim o sr. Santos allega o desaparecimento dos livros, declaro que se no prazo de 30 dias, ao correr desta publicação, não me forem entregues os ditos livros, provarei quem é o sr. Ignacio Antonio dos Santos.

Bomfim—4—4—99.

Fazenda do Veremos.

Declaração

Francisco de Arruda Campos declara ao publico em geral, que passa a assignar Francisco Vicente de Campos, devido a haver outro do mesmo nome.

Para clareza faço a seguinte declaração. Ytú, 2 de Abril de 1899.

FRANCISCO VICENTE DE CAMPOS.

Aviso Commercial

Peço á todos os freguezes que ainda não liquidaram as suas contas, o favor de o fazerem no prazo o mais breve possível; e communico-lhes mais que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a dinheiro á vista.

Ytú, 8 de Março de 1899.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Protesto

Sabedor de que Egidio Rossi, dizendo-se senhor e possuidor da casa em que residio no Bairro Alto, pretende alienar a —venho pelo presente protestar contra a pretendida alienação e reservando os meus direitos sobre aquelle predio para tempo opportuno.

Ytú, 3 de Abril de 1899.

ANTONIO ROSSI.

Annuncios

ATENÇÃO

O abaixo assignado communica ao publico que como tenha de mudar se para outra localidade resolveu liquidar o seu estabelecimento, para o que baixou os preços de todos os generos, como abaixo se vê:

Sabão Flor, caixa.....	2\$000
Vela de composição, do Rio, maço.....	\$900
Alpiste de Lisboa, kilo.....	\$800
Cerveja Pilsen, caixa.....	56\$000
Farinha de mandioca, litro 300 réis, sacco.....	20\$000
Vinagre superior, garrafa, 400 réis, decimo.....	13\$000
Vermouth branco, garrafa, 500 réis, decimo.....	20\$000
Azeitona, lata, 1\$000, mais de 10 a.....	\$900
Doces em latas, sortidas, uma.	1\$000

N. B.—Peço aos freguezes em atrazo virem saldar suas contas.

Vendas só a dinheiro

RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão

Casas

Vende-se em boas condições 6 pequenas casas, de tijolos, na Villa Nova, o mais aprazivel bairro desta cidade. Uma das casas tem grande quintal e faz frente para 3 ruas, e uma outra faz esquina, tem negocio de molhados, e para isto é um excellent ponto, visto ser uma das principaes entradas da cidade.

Vende se englobadas ou separadas.

Quem pretender a pechincha dirija se ao abaixo assignado, na rua da Convenção.

Raphael Padilha.

Cocheira

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade que fez aquisição de trez carros de praça e um trolley e, portanto, acha-se habilitado a fornecer carros para baptisados, enterros, trollys para viagem, etc.

Fornecer também animaes para viagem.

Para tractar:

LARGO DE S. RITA N. 2

José Francisco de Assis.

A' venda

O abaixo assignado tem para vender um terreno sito á rua 21 de Abril, entre a rua da Palma e a do Patrocínio, dando o dito terreno para duas boas edificações. Uma carroça muito boa, com um bom burro e arreada. Um cavallo marchador, novo, arreado.

A. COIMBRA.

Chacara com olaria

Vende-se uma chacara com vinte e trez arqueiros de terras, prestando-se em parte para cultura, e achando-se tudo fechado por vallos e cerca de arame, tendo as seguintes bemitórias: 4 casas de moras da, olaria bem montada, com dois fornos, ranchos, amassadores, magnifico barro para tijollos e telhas, duas carroças, 5 animaes e mais pertences á um estabelecimento deste genero. Pode ser tudo examinado a qualquel hora, no lugar denominado Agua Podre, muito proximo da cidade. O preço não desagradará ao comprador.

Trata-se na mesma chacara com o proprietario

Antonio Cavesani.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Casa á venda

Vende-se uma nesta cidade, á rua de Santa Cruz, sob n. 195. Trata-se á rua do Commercio n. 136, com Angelo Estevani.

Ytú, 24 de Fevereiro de 1899.



Agradecimento e convite

Os filhos e genros da fallecida d. Theresa de Almeida Taques agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam os restos mortaes da mesma finada até o cemiterio.

De novo convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada na igreja do Bom Jesus, no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Ytú, 12—4—99.

Fumo do Jahú

Vende-se á 70\$000 a arroba e 7\$000 o kilo. Rua da Palma n. 112.

João Baptista Galvão.

Cartões de visita

Por preços baratissimos aprompta-se com brevidade nesta officina.

Fumo superior

Encontra-se no armazem de Fernando Dias Ferraz.

Largo do Carmo

Aos srs. fazendeiros

Uma pessoa habilitada, de nacionalidade portugueza, offerece-se para administrador, escrivão ou feitor de qualquer fazenda deste municipio. Para melhores informações poderão dirigir-se á rua do Commercio n. 9

Ao publico

O abaixo assignado participa a seus amigos que mudou-se do largo do Patrocínio para a rua do Commercio n. 195, onde estará a disposição dos que o procurarem das 10 ás 11. da manhã e das 6 da tarde em diante.

Ytú, 4 de Março de 1899.

LUIZ AMIRAT.

Casa á venda

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende-se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito logar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

Algodão em caroço

A. J. da Fonseca communica aos Beneficiadores de algodão que encarrega-se de mandar vir dos Estados Unidos da America do Norte descaroadores de algodão, dos melhores fabricantes e com qualquer numero de serras, pelos preços dos cathalogs, cobrando de commissão dez por cento (10 %) sobre o custo total.

Para tratar com o mesmo em Sorocaba--Fabrica de Fiação e Tecidos--N. S. da Ponte.

Liquidação

O proprietario do ARMAZEM CENTRAL, abaixo assignado, querendo até o mez de Junho liquidar com o seu negocio de molhados resolveu vender todos os generos quasi que pelo custo, sómente tirando para os fretes; também traspassa juntamente com o contracto que tem da casa.

Para provar que vende barato dá preço de alguns objectos para poderem calcular o de outros, como seja:

Farelo de trigo, sacco	9\$000
Vinho nacional, duzia	10\$000
Pratos brancos	2\$500
Louça de ferro, kilo.	2\$200
Queijo do Reino, um.	10\$500
Chiearas de porcellana, duzia	7\$000
Salpicão, lata.	4\$000

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar. O motivo da liquidação é querer mudar seu negocio para fazendas e espera que venham visitar seu estabelecimento e aproveitar para fazer compras.

Tambem pede a seus devedores em atrazo virem saldar suas contas o mais breve possível.

Não se enganem—é a rua do Commercio n. 112.

Porcino de Camargo Couto

VINHOS

O abaixo assignado, que acaba de chegar da Europa, participa aos srs. negociantes e ao publico em geral que trouxe consigo uma grande partida de vinho especial para mesa, que vende em quintos, ou já engarrafado.

Para tratar—rua de S. Francisco n. 1.
João Lourenço dos Santos.

Cachorro perdigueiro

Desappareceu da estação desta cidade um cachorro perdigueiro, ha 20 dias mais ou menos. Os signaes são: pintado de branco e vinagre, 3 annos de idade, capão e acode pelo nome de Diamante. Gratifica se a quem o entregar ou der noticias certas do paradeiro do mesmo. Informações no largo do Patrocinio n. 68, com José Felix de Oliveira.

Atenção

Gallinhas gordas, frangos creoulos e ovos frescos encontra-se sempre no armazem de Adão de Miranda Ferrugem, no largo do Collegio de S. Luiz, rua do Pirahy n. 55.

Bilhar

Vende-se um usado mas em bom estado e a preço razoavel. Para mais informações na typographia d'esta folha.

ULTIMA HORA

NA LOJA DO CARNEIRO

DE João Grisolia & Filho

RUA DO COMMERCIO N. 88

Acaba de chegar um grande sortimento em Fazendas, taes como: Alpacas pretas, Merinós lavrados, lindos Escossezes, Morins de todos os preços, um chic sortimento em Casemiras de cores, Cheviots, Sarjas, Diagonaes, Flanel-la Americana, lindos cortes de Casemiras para calças, cortes de colletes de Fustão, um completo sortimento em: Calçados para Homens, Senhoras e Crianças, o qual tendo sido comprado em optimas condições, achamos habilitados a vender por preços BARATISSIMOS.

GUARUJA'

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.
O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.
Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.
No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores

As communições com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Ba'neiritt, Guarujá

PREÇOS CORRENTES
A Dinheiro á Vista
DO ARMAZEM DE
JOAQUIM DIAS GALVÃO

Rua do Commercio, Esquina do Largo do Carmo

Arroz Carolina, novo, sacco.	25\$000
Arroz Japão " "	35\$000
Arroz Iguape " "	35\$000
Assucar uzina, sacca	48\$000
Assucar cristal " "	45\$000
Assucar redondo " "	36\$000
Assucar mascavinho	28\$000
Sal fino, sacco, 60 kilos.	10\$500
Sal grosso, sacco " "	9\$500
Farinha de trigo, 00.	16\$000
Farinha nacional	22\$000
Banha em barril	29\$000
Banha em lata de 2 kilos	3\$000
Pimenta do Reino, kilo	2\$500
Kerozene Brilhante	14\$000
Kerozene Palace	21\$000
Formicida Capanema	22\$000
Oleo Valvolina	30\$000
Vellas Appollo.	29\$000
Vellas nacionaes	19\$000
Cerveja Antarctica.	58\$000
Cerveja Pilsen	58\$000
Cerveja München	58\$000
Sabão, caixa 2\$000, 4\$000, 6\$000 e	7\$500
Arame farpado, rolo 21\$000 e	22\$000
Vinho do Porto da Companhia Vinicola, caixa de 25\$000 a.	80\$000
Cognac Jules Robin, caixa	60\$000
Cognac Biscuit, caixa.	60\$000
Cognac Fine Champagne, caixa.	50\$000
Cognac Setubal, caixa.	50\$000
Cognac Cury, caixa	50\$000
Genebra Fokim, caixa.	40\$000
Vermont Francez, caixa	40\$000
Vermont Italiano, caixa	35\$000
Sardinha Franceza, caixa.	35\$000
Oleo em quartola	170\$000
Oleo de linhaça, arroba	18\$000
Cal de Sorocaba, sacco grande	2\$400
Papel de embrulho, 1 bala	6\$500
Papel de embrulho, 6 balas	36\$000

e mais outros artigos concernentes ao seu ramo de negocio, impossiveis de mencionar, por preços sem competidor.

LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á **LOJA DO TOLEDO** para assim de perto poderem avaliar o colossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

Loja do Toledo

A' Preços Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

Joaquim Victorino de Toledo

[YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU']

NAO SE VENDE A' PRAZO